

## GRUPO RAÍZES DA ARTE NEGRA: A CAPOEIRA EM URANDI-BAHIA<sup>1</sup>

Poliane Figueiredo Pereira<sup>2</sup>

E-mail: [figueredopoliane34@gmail.com](mailto:figueredopoliane34@gmail.com)

Universidade do Estado da Bahia, Campus XII (UNEB)

### RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar as contribuições e benefícios do grupo de capoeira Raízes da Arte Negra da cidade de Urandi, Bahia, com base em uma abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em parceria com o Mestre de capoeira local. O referencial teórico utilizado aborda os desafios e a marginalização enfrentados pela capoeira ao longo de sua trajetória. Os resultados destacam a influência positiva da capoeira para a população de Urandi. Através disso, pode-se inferir, portanto, que a capoeira desempenha um papel de suma importância para os cidadãos dessa cidade, contribuindo para a transmissão de conhecimentos e saberes afro-brasileiros essenciais para a valorização dessa rica manifestação cultural.

**Palavras-chave:** Benefícios. Capoeira. Contribuições. Cultura.

### INTRODUÇÃO

Essa pesquisa é fruto de uma entrevista feita com o mestre de capoeira Gilberto<sup>3</sup>, onde foram feitas perguntas sobre a importância do grupo na cidade, para saber as contribuições e os benefícios que o grupo de capoeira tem para as pessoas da cidade. Ademais é necessário que conheçamos as atividades feitas por eles para compreender como os mesmos ajudam na preservação da tradição e da memória histórica da capoeira na região.

A capoeira é uma forma de expressão cultural que combina elementos como a dança, música, acrobacias e luta. Nessa circunstância, o Grupo de Capoeira Raízes da Arte Negra, da cidade de Urandi<sup>4</sup> no interior da Bahia, tem trazido para a região significativas contribuições para a manifestação cultural e a valorização da capoeira na localidade.

O Grupo de Capoeira Raízes da Arte Negra teve início na cidade de Urandi no ano de 2000. Sua criação teve como objetivo principal promover a capoeira como uma forma de arte

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no componente curricular Núcleo de Pesquisa e Práticas Pedagógicas II, ministrado pelo professor Domingos Rodrigues da Trindade no 3º semestre do curso de pedagogia da Universidade do Estado da Bahia DEDC XII.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia Campus XII.

<sup>3</sup> O participante autorizou a utilização do seu nome na pesquisa.

<sup>4</sup> Urandi é um município do estado da Bahia que está a 755 km de distância de Salvador, a população total de Urandi está estipulada (2021) 16.672 pessoas.



e de resistência, valorizando sua importância histórica e cultural. Ao longo dos anos, o grupo tem se dedicado a transmitir os conhecimentos e valores da capoeira, mesmo com as dificuldades enfrentadas por causa do preconceito que a população tem com essa manifestação cultural.

O Grupo Raízes da Arte Negra tem sido um importante agente na promoção da arte e cultura afro-brasileira tanto dentro da cidade como nas comunidades rurais através de apresentações artísticas, difundindo a capoeira como uma expressão cultural. O grupo utiliza a capoeira como uma ferramenta de inclusão social e transformação pessoal, oferecendo oportunidades para crianças, jovens e adultos, estimulando a disciplina, o respeito, a autoconfiança e a valorização da cultura afro-brasileira, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade.

O trabalho tem como propósito buscar discutir as dificuldades que o grupo teve desde que começou a atuar na cidade, bem como as contribuições que ele proporciona para a população urandiense. Através da entrevista, pode-se perceber que atualmente o grupo de capoeira tem grande aceitação e apoio da população algo que a anos atrás não acontecia. Hoje os seus participantes buscam por mais valorização, pois é de suma relevância que a população como um todo reconheça a importância da capoeira como manifestação cultural.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A capoeira ela faz parte da cultura brasileira, e percebemos que durante todo esse tempo a capoeira sofreu muitos preconceitos por ser uma prática cultural afrodescendente.

A capoeira enquanto patrimônio trilhou os caminhos mais árduos e difíceis da cultura brasileira, pois como prática cultural dos afrodescendentes – num primeiro momento – foi marginalizada, excluída e criminalizada pelas elites escravistas e setores envolvidos ao longo dos séculos XVI-XIX e mesmo depois da emancipação escrava o preconceito continuou, principalmente no início do século XX. Somente em meados do século XX que essa manifestação cultural foi adquirindo status e relevância na cultura brasileira. (SILVA; SANTOS; MILDER, 2014, p.3).

De acordo com Amaral e Santos (2015, p.03):

Herdeira da diáspora africana no Brasil, a capoeira foi uma resposta marcante e duradoura dada pelo negro ao sistema escravagista, cruel e

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



NEPE  
Núcleo de Estudos, Pesquisas  
e Projetos em Educação  
e Políticas da Universidade  
do Estado da Bahia

16 a 19 de agosto

desumano, imposto pelo colonizador europeu. Portanto, uma prática ancestral que se originou nas senzalas, fruto da luta entre o fraco e o mais forte, em que a astúcia era uma das únicas armas para enfrentar a força do opressor, tornando-se uma das mais importantes manifestações da cultura de resistência do negro escravizado no Brasil colonial.

Apesar da importância da capoeira e das contribuições que ela traz para a cultura brasileira ainda percebemos que a nossa sociedade desvaloriza muito a capoeira.

De acordo com Silva, Santos e Milder (2014, p.3):

Desde o momento que as primeiras práticas capoeiristas foram inseridas no Brasil ela foi permanente na construção da nação e da cultura brasileira, o que favoreceu ao reconhecimento, a preservação e a valorização – princípios fundamentais do Patrimônio Cultural – e um lugar de destaque da Capoeira como expressiva e representativa das manifestações culturais do Brasil, abrangendo todo o território nacional e em países do exterior.

Entretanto, segundo Oliveira e Leal (2009, p.44) no contexto de seu reconhecimento, pouco espaço foi reservado na mídia para a exposição ou debate acerca da história da capoeira, mas aos poucos isso vem sofrendo mudanças, graças aos estudos realizados sobre essa prática social e divulgação dos diversos grupos capoeiristas espalhados pelo Brasil e pelo mundo a fora.

## METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa foi investigar as dificuldades, contribuições e benefícios que a capoeira traz para o município de Urandi. Foi realizada uma entrevista com o Mestre de capoeira da cidade de Urandi, o senhor Gilberto, que fundou o grupo Raízes da Arte Negra. Com base nisso, foram analisadas as questões utilizando uma abordagem qualitativa de estudo, na qual busquei explorar e interpretar os dados coletados por meio da entrevista. Segundo Neves (1996, p.01):

A pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos. Dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



NEPE  
Núcleo de Estudos, Pesquisas  
e Projetos em Educação e Políticas  
Públicas

16 a 19 de agosto

Antes de iniciar a entrevista, foi explicado ao participante Gilberto o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), o propósito do trabalho e solicitando sua autorização para gravação e utilização de suas declarações. Durante a explicação, ele concedeu autorização para utilizar seu nome durante a pesquisa. Ao começarmos a entrevista, pude perceber sua emoção ao falar sobre a capoeira, pois ao longo de sua trajetória enfrentou diversas dificuldades, mas também alcançou grandes vitórias.

Durante todo o processo de pesquisa, tentei entrevistar outras pessoas envolvidas na capoeira, porém não obtive sucesso. No entanto, como ex-aluna, consigo perceber o quanto a capoeira contribui para a população de Urandi.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na cidade de Urandi, tive a oportunidade de entrevistar o Mestre Gilberto, fundador do grupo de capoeira Raízes da Arte Negra em 2000. A capoeira é uma expressão cultural brasileira que emergiu como uma forma de resistência e luta contra a escravidão. Atualmente, ela pode ser apreciada tanto como uma arte marcial quanto como uma manifestação cultural de suma importância para a preservação da cultura afro-brasileira.

A entrevista com o Mestre de capoeira Gilberto buscou entender não apenas as dificuldades, contribuições e benefícios que a capoeira traz para a população urandiense, mas também explorar a forma como essa prática cultural se integrava à realidade local. Além do mais foram discutidos aspectos como o impacto da capoeira na vida dos jovens e adolescentes. Além disso, enfatizou a crescente participação feminina na capoeira e sobre o preconceito da população acerca dessa manifestação cultural.

Ao ser perguntado sobre “o que era a capoeira”, Gilberto respondeu que a capoeira era tudo, que a capoeira lhe deu a vida, e trouxe para ele alunos que tinham muitos problemas que não queriam estudar, que faziam coisas erradas, e graças a capoeira ele pode ajudar essas pessoas, então, para ele a capoeira faz as pessoas terem uma visão diferente de mundo, criando laços de amor.

Gilberto relatou durante a entrevista que desde que o grupo de capoeira começou suas atividades, suas maiores dificuldades é o preconceito da população, pois já ouviram muitas falas preconceituosas, todavia, ele procurar ensinar a seus alunos a não cometerem o mesmo erro.



Ao ser perguntado sobre os benefícios e contribuições da capoeira para a população urandiense, ele responde:

Os benefícios são principalmente para os jovens, pois para que eles possam participar da capoeira é obrigatório que estejam na escola e que suas notas estejam boas, além de ensiná-los a ter disciplina, postura e educação, pois a capoeira também ensina. Além disso, a capoeira pode trazer grandes contribuições para todos, sejam eles, crianças, jovens e adultos, pois, ela traz benefícios para a saúde, aumenta o condicionamento físico além de muitas outras melhorias que a capoeira pode proporcionar.

No que se refere à participação feminina na capoeira, o mestre relatou que com o passar dos anos vem aumentando, o que para ele é motivo de felicidade, pois, quando começou quase que não tinha mulheres praticando a capoeira, pois era uma prática predominantemente masculina, e hoje boa parte dos integrantes do grupo são mulheres.

## CONCLUSÃO

Com base na pesquisa apresentada, fica evidente que a capoeira desempenha um papel de suma importância na cidade de Urandi. Além de ser uma expressão cultural significativa, ela oferece diversas contribuições para a população urandiense, beneficiando todos os seus participantes.

Os resultados obtidos mostram a relevância da capoeira e reforçam a necessidade de valorizá-la, preservando, assim, a cultura afro-brasileira e destacando sua importância para a cultura brasileira como um todo. Portanto, é necessário que cada vez mais procuremos aprofundar nossos estudos e analisar as contribuições e benefícios da capoeira, bem como os conhecimentos e saberes que podem ser transmitidos por meio dela. Ao fazer isso, estaremos enriquecendo nossa compreensão e promovendo a valorização contínua dessa manifestação cultural que traz uma história de resistência e de luta.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Mônica Guimarães Teixeira do; SANTOS, Valdenor Silva dos. Capoeira, herdeira da diáspora negra do Atlântico: de arte criminalizada a instrumento de educação e cidadania. **Revista do instituto de estudos brasileiros**, p. 54-73, 2015.



NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração, São Paulo**, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996.

OLIVEIRA, J. P., and LEAL, L. A. P. **Capoeira e identidade nacional**: de crime político à patrimônio cultural do Brasil. In: Capoeira, identidade e gênero: ensaios sobre a história social da capoeira no Brasil [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, pp. 43-55. ISBN: 978-85-232-1726-6. Available from: doi: 10.7476/9788523217266.004. Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/96v9g/epub/oliveira-9788523217266.epub>.

SILVA, Jorge Silveira; SANTOS, Júlio Ricardo Quevedo dos; MILDER, Saul Eduardo Seiguer. A prática da Capoeira enquanto patrimônio cultural. **Revista Digital Estudos Historicos**, 2014.